



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II A UM GRUPO DE DEPUTADOS BRASILEIROS

20 de Fevereiro de 1980

*Senhor Presidente da Câmara dos Deputados,
Excelentíssimos Senhores*

A vossa qualificada presença é para mim um prazer e uma honra. Ao saudar cordialmente as vossas pessoas, na vossa representatividade de Deputados, saúdo também aqueles que servis, nas vossas altas funções: saúdo todo o dilecto Povo brasileiro, que, convosco, aqui sinto presente nesta hora, e para o qual vai um meu pensamento afectuoso.

Ao agradecer a vossa deferente visita, quero reafirmar o apreço que merece sempre à Igreja Católica a tarefa de servir o bem comum, quando assente em justa hierarquia de valores e iluminada por um nobre sentido de humanidade. Neste encontro convosco, permito-me repetir o que tenho vinco a dizer, em momentos significativos do meu Pontificado: “Toda a actividade política, nacional ou internacional - em última análise - vem “do homem”, se exercita “mediante o homem” e é “para o homem””. Ela não é nunca fim para si mesma, sob pena de perder muita da sua razão de ser.

Uma tal verdade, aprofundada e tornada força de paz, quando se deixa iluminar por Deus, que quis todos os homens a constituírem uma só família inumana, qual estrela de Belém, não pode não conduzir a Cristo, Redentor do homem e centro do cosmos e da história.

Que as vossas actividades, pois, sejam guiadas sempre pelo alto ideal do serviço do homem, nosso irmão, com “a sua única e irrepetível realidade inumana”; e, pelas vossas distintas pessoas, vão para a vossa inteira Nação os meus ardentes votos de sempre crescente progresso e prosperidade, com liberdade, justiça, solidariedade, amor fraterno e bem-estar de todos os brasileiros.

E para vós, Excelentíssimos Senhores, e para quantos vos estão no coração de modo particular, ao mesmo tempo que para todo o Brasil, invoco as melhores bênçãos de Deus.